



Esta iniciativa conta com a execução da **Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS)**, o financiamento do **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)** e apoio da empresa **JTI** como principal parceiro no desenvolvimento das atividades.

O **Projeto Conexão Araucária** é uma iniciativa direcionada a apoiar pequenos produtores rurais no sudeste do Paraná. O principal objetivo do Projeto é, por meio de técnicas de restauração ecológica, recuperar Áreas de Preservação Permanentes (APP) do estado do Paraná, na Floresta com Araucária, no bioma Mata Atlântica.

O **Projeto Conexão Araucária**, por meio da restauração ecológica, se preocupa em dar início a um processo que, ao longo dos anos, traga de volta a vegetação nativa em bacias hidrográficas degradadas e em áreas prioritárias para a conservação. Este trabalho colabora com a proteção do solo e com o aumento do potencial produtivo agrícola ao criar uma cobertura vegetal nas áreas beneficiadas.

Paralelamente, as ações de restauração devem gerar também empregos diretos para os municípios e a capacitação de mão de obra local, além de criar oportunidades para que estudantes de universidades próximas participem e aprendam sobre a importância da conservação da biodiversidade e da restauração ecológica.



Restauração ecológica em pequenas propriedades rurais

Nas propriedades rurais, cerca de 300 hectares de áreas degradadas serão restaurados após o cadastramento dos proprietários interessados, e o mapeamento dos déficits de vegetação nativa.

Os benefícios aos pequenos produtores rurais:

- Recuperação da biodiversidade regional.
- Movimentação da economia local.
- Melhora na produtividade agrícola.
- Auxílio no controle biológico de pragas agrícolas.
- Aumento na presença de polinizadores.
- Melhorias na fertilidade do solo.
- Melhoria na quantidade e qualidade de água.
- Auxílio na regulação climática.

Floresta Nacional de Pirai do Sul

Outra importante atividade do Projeto Conexão Araucária inclui a restauração ecológica de 37 hectares da Floresta Nacional de Pirai do Sul, o controle de espécies exóticas invasoras, a exemplo do pinus, e a instalação de um Pomar de Sementes de árvores nativas, raras e ameaçadas de extinção, em parceria com a Sociedade Chauá.



A Restauração Ecológica

A restauração ecológica é o processo que auxilia a recuperação de ecossistemas degradados pela ação humana. Enquanto outras técnicas de recuperação buscam apenas criar uma cobertura vegetal que auxilie na proteção do solo e no aumento do potencial produtivo agrícola, a restauração ecológica vai mais longe, auxiliando a recuperação da diversidade de espécies, a estrutura e o funcionamento dos ecossistemas, em condições semelhantes às que existiam antes de sua degradação.

O controle de espécies exóticas invasoras, como o pinus, lírio do brejo e uva do japonês, é parte importante do processo de restauração ecológica, pois remove espécies da flora que não pertencem originalmente ao ecossistema e que geram desequilíbrio ambiental. No lugar dessas espécies exóticas, são reincorporadas as espécies nativas da região.

Serviços ambientais

Os serviços ambientais são aqueles executados pelos cidadãos para a proteção dos ecossistemas como a manutenção das áreas naturais; a conservação da fauna silvestre; a recuperação de áreas degradadas; o manejo correto do solo, evitando a erosão e o assoreamento; o plantio de espécies nativas, entre outros.

O modelo de restauração do Projeto Conexão Araucária pode ser replicado em outras regiões, permitindo o ganho de escala em ações de conservação da natureza.

Saiba mais

Outras informações sobre o Projeto e também sobre a conservação da natureza estão disponíveis em:

www.spvs.org.br

(41) 3094-4600

